

A509673

GAZ, 12 maio 80

# Marilândia é o mais novo município do ES

Colatina (Sucursal) — Com 2.976 votos favoráveis, 244 contra, 26 nulos, 27 em branco e um total de 776 abstenções, foi assegurada a emancipação do distrito de Marilândia, através de um plebiscito realizado no último sábado. A apuração dos votos foi feita ontem na Cooperativa Agrária de Marilândia e durou apenas uma hora, sendo o resultado oficial anunciado pelo juiz eleitoral João Batista Celestino.

A população do distrito, que passa agora a ser o 55º. município do Espírito Santo, acompanhou todo o processo de apuração, lotando as dependências da cooperativa e as ruas do lugar. Assim que saiu o resultado, às 9 horas, as comemorações foram iniciadas e só terminaram na madrugada de hoje. O destacamento policial, composto de 15 homens, solicitado pelo juiz João Batista Celestino, como medida de precaução, não registrou nenhuma ocorrência desde que o resultado do plebiscito foi conhecido.

O projeto visando à emancipação de Marilândia provocou polêmicas entre os políticos desde que foi apresentado na Assembléia Legislativa. A princípio dois se manifestaram radicalmente contrários à medida: o senador Moacyr Dalla e o prefeito de Colatina, Devacir Mário Zaché. Para o primeiro, "a emancipação de Marilândia é um ato de arbítrio, pois que, numa representação ao legislativo, após as impugnações solicitadas aos órgãos competentes, em obediência ao que preceitua a Lei Complementar Número 1,

foi desarquivada para causar uma anomalia legislativa que só redundará em prejuízo ao desenvolvimento do município de Colatina".

Este posicionamento provocou a revolta do deputado Nyder Barbosa de Menezes, que acusou Dalla de estar defendendo interesses particulares ao lutar contra a emancipação do distrito, já que tem um cartório em Colatina, e, segundo Nyder, não teria interesse em perder o monopólio. O senador respondeu à acusação com críticas à atuação do parlamentar, que de acordo com Dalla, estaria interessado nos votos da população de Marilândia.

A posição do prefeito de Colatina, segundo alguns deputados, é mais de apoio ao senador Dalla, já que não apresentou nenhum argumento consistente que justificasse o seu desagrado com relação à emancipação. Segundo informou uma fonte da prefeitura, Zaché pode entrar esta semana com um mandato de segurança tentando a anulação do plebiscito, mas a notícia não chegou a ser confirmada pelo prefeito.

Por causa da polêmica criada em torno da emancipação do distrito, o juiz eleitoral João Batista Celestino achou conveniente solicitar um reforço policial para garantir a tranquilidade durante a votação. Mas não foi preciso nenhuma ação mais enérgica para conter a população eufórica com o resultado. Os 15 homens da polícia militar permaneceram até a madrugada de hoje em Marilândia e não registraram nenhum incidente.